

PERFIL BIOQUÍMICO SÉRICO DE BOVINOS CLINICAMENTE SADIOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

Marcelos de Oliveira Filho¹, Mariana da Silva Casa², Mere Erika Saito³, Joandes Henrique Fontequê⁴

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária - CAV - bolsista PIVIC/UDESC.

² Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – CAV.

³ Professora, Departamento de Medicina Veterinária - CAV.

⁴ Orientador, Departamento de Medicina Veterinária - CAV- joandes.fontequê@udesc.br.

Palavras-chave: Atividade sérica. Bioquímica sérica. Enzimas.

O conhecimento quanto aos valores de referência das variáveis bioquímicas é importante devido a sua função como ferramenta diagnóstica. Quando se tem em mãos os exames hematológicos e bioquímicos para determinação de anormalidades do paciente, a primeira atitude é associar estes resultados ao exame físico e aos valores de referência que devem representar uma amostra de animais saudáveis. As variáveis bioquímicas são informações que permitem um diagnóstico mais fidedigno, assim como auxiliam no estabelecimento do tratamento e acompanhamento de sua evolução. A dificuldade é que as variações são muito grandes, principalmente na medicina veterinária onde as diferentes espécies apresentam valores de referência distintos para qualquer variável ou parâmetro analisado, inviabilizando a utilização de valores de referência universais. No entanto mesmo dentro de uma mesma espécie estes valores podem sofrer variações, com relação a raça, sexo, idade, tipo de manejo e localização geográfica. Enfatizando assim a necessidade de se conhecer as particularidades para evitar interpretações errôneas dos exames. Essas variações podem ser minimizadas se a comparação for realizada dentro de uma mesma raça e faixa etária. As raças localmente adaptadas são um patrimônio genético para a região em que se encontram, pois estão adaptadas ao local e tipo de criação e sob este aspecto, desenvolveram características de rusticidade e resistência à enfermidades, que positivamente ainda mais a importância econômica destes animais. Este estudo busca avaliar e determinar os valores referentes ao perfil bioquímico sérico de bovinos clinicamente sadios da raça Crioula Lageana, bem como determinar os valores de referência para a atividade sérica das enzimas gamaglutamiltransferase, aspartato aminotransferase, alanino aminotransferase, fosfatase alcalina e para concentração sérica de ureia, creatinina, proteína total sérica, albumina, globulina, colesterol e triglicerídeos, e comparar os valores obtidos para cada variável de acordo com o sexo e com as categorias dos animais amostrados. Foram colhidas amostras de sangue de 443 bovinos registrados na Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Crioula Lageana (ABCCL), provenientes de seis propriedades núcleo de conservação *in situ* da raça nas cidades de Lages, Painsel, Correia Pinto, Ponte Alta e Curitiba nos estados de Santa Catarina, sendo fêmeas e machos, divididos em quatro categorias, as quais incluem: bezerros (até um ano de idade), novilhas (de um a dois anos de idade), vacas e touros (acima de dois anos de idade). Todos os animais foram submetidos ao exame clínico geral de acordo com Feitosa (2008), no qual se aferiu

a frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura, tempo de preenchimento capilar, coloração de mucosas, frequência de movimentos ruminais e palpação de linfonodos superficiais. A coleta do sangue foi realizada por meio de venopunção da jugular externa em tubos à vácuo sem anticoagulante, para a obtenção do soro que foi separado e armazenado a -20°C , finalizando assim o processo de coleta das amostras sanguíneas para a posterior avaliação e a determinação de valores referentes ao perfil bioquímico sérico de bovinos clinicamente sadios da raça Crioula Lageana. A análise do perfil bioquímico sérico será realizada por meio da atividade enzimática da gamaglutamiltransferase (GGT), aspartato aminotransferase (AST), alanino aminotransferase (ALT), fosfatase alcalina (FA), creatina fosfoquinase (CK), lactato desidrogenase (LDH) e concentrações séricas de ureia, creatinina, proteína total sérica, albumina, globulina, colesterol e triglicerídeos. As provas bioquímicas serão realizadas por meio de métodos cinético e colorimétrico em analisador bioquímico automático Labmax Plenno[®] (v2.09.05), utilizando kits comerciais no Laboratório de Patologia Clínica do Hospital de Clínica Veterinária (HCV) do CAV-UDESC, Lages-SC. Uma vez que os dados obtidos serão independentes, e as variáveis serão quantitativas, realizar-se-á o teste de Shapiro-Wilk para avaliar a normalidade. Para os dados que se revelarem paramétricos, será realizada a Análise de Variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey para comparação das categorias de idade e teste t de Student para comparação entre sexos. Caso os dados se revelem não-paramétricos, se realizará o teste de Kruskal-Wallis para a comparação entre as categorias seguida do Teste de Mann-Whitney para comparação entre os sexos ($P < 0,05$).